

'BRS Marfim', 'BRS Pérola', 'BRS Radiante', 'BRS Rudá', 'BRS Talismã', 'BRS Timbó', 'BRS Valente', 'BRS Vereda' e 'Jalo Precoces'. Como testemunha de suscetibilidade, utilizou-se o tomateiro 'Santa Cruz Kada Gigante'. O experimento foi conduzido em duas épocas, de janeiro a abril e de maio a julho de 2005. O inóculo foi calibrado para conter 250 e 17 ovos por mL de *M. paranaensis*, respectivamente, para cada estação do ano estudada. Em cada vaso, foram inoculados 10 mL da suspensão calibrada, sendo que as avaliações ocorreram 60 dias após as inoculações. O sistema radicular foi submetido à trituração em liquidificador doméstico e o solo processado pela técnica da flutuação e centrifugação em solução de sacarose. Efetuou-se a razão entre população final e população inicial, determinando-se o fator de reprodução (FR). No verão, a cultivar 'BRS Valente' apresentou o maior FR (3,65), sendo considerada boa hospedeira e a cultivar 'BRS Radiante' o menor FR (0,46), sendo má hospedeira. No inverno, todas as cultivares foram boas hospedeiras, com valores de FR variando de 2,35 a 32,97.

REAÇÃO DE CULTIVARES E LINHAGENS DE SORGO (*SORGHUM* SP.) GRANÍFERO E FORRAGEIRO A *Pratylenchus brachyurus*. [REACTION OF GRAIN AND FORRAGE SORGHUM (*SORGHUM* SP.) CULTIVARS AND LINES TO *PRATYLENCHUS BRACHYURUS*] Figueiredo, A.; Santos, M.A. Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: figueiredo@agro.ufu.br

Algumas espécies de *Pratylenchus* são importantes para a cultura do sorgo, principalmente *P. zaei*. No entanto, muitas áreas de soja e algodão encontram-se contaminadas por *P. brachyurus*, e não há certeza de sucesso na opção de manejá-las com sorgo. O presente trabalho, realizado em casa de vegetação, objetivou avaliar a reação de cultivares e linhagens de sorgo granífero e forrageiro ao fitonematóide *P. brachyurus* no período de maio a agosto de 2005. O inóculo foi obtido de raízes de milho infectadas pelo nematóide e a suspensão calibrada para conter 200 juvenis e/ou adultos por mL de *P. brachyurus*. Em cada vaso foram inoculados 2000 nematóides. O experimento consistiu de 18 tratamentos e 6 repetições. As cultivares e linhagens de sorgo granífero testadas foram: 'BR 304', '822', '1G200', '740', 'DKB 860', 'DKB 599', '85G79', '401351', 'Saara', '741', 'DKB 57', 'P82G55' e 'AG 1018'. As de sorgo forrageiro foram: '1P400', 'Volumax', 'BRS 800', 'AG 2501-C' e 'DAS1F305'. A avaliação ocorreu 90 dias após a inoculação. O sistema radicular foi submetido à trituração no liquidificador doméstico e o solo processado pela técnica da flutuação centrífuga em solução de sacarose. Determinou-se o fator de reprodução (FR) pela razão entre a população final e a população inicial. Todos os genótipos apresentaram FR menor que 1, variando de 0,08 a 0,89, sendo portanto, más hospedeiras ao fitonematóide estudado.

CARACTERIZAÇÃO HISTOLÓGICA DA RESISTÊNCIA DE *Pfaffia glomerata* A *Meloidogyne incognita* [HISTOLOGICAL CHARACTERIZATION OF *PFIAFFIA glomerata* RESISTANCE TO *Meloidogyne incognita*] Gomes¹, A.C.M.M.; Carneiro¹, R.M.D.G.; Capdeville, G.; Mattos², J.C. ¹EMBRAPA Recursos Genéticos e Biotecnologia; ²Universidade de Brasília. E-mail: anagomes@cenargen.embrapa.br

O ginseng brasileiro (*Pfaffia glomerata*), é uma planta medicinal que tem seu princípio ativo com diferentes propriedades terapêuticas concentrado no extrato das raízes. A resistência e suscetibilidade de acessos de *P. glomerata* a *Meloidogyne incognita* raça 1 foi utilizada para observação do mecanismo de resistência através da histopatologia, utilizando: acessos resistente (UFV, Viçosa/MG) e suscetíveis (Farmacotécnica, Vargem Bonita/DF). As plantas obtidas por mini-estaqueia foram inoculadas aos 72 dias com 20.000 juvenis de segundo estágio (J2) de *M. incognita* e avaliadas aos 4, 10, 20, 28, 34, 39 e 41 dias após a inoculação (DAI), utilizando-se a técnica descrita por Pegard *et al.* (1995). Nas plantas suscetíveis, foi observado grande número de J2 migratórios aos 4 dias DAI. Aos 19 DAI, foram observados J3/J4 junto às células gigantes bem formadas, localizadas próximas ao cilindro vascular. Fêmeas adultas em ovoposição foram observadas a partir do 28 DAI. A resistência do acesso UFV esteve associada primeiramente à limitação à penetração dos J2 nas raízes. Posteriormente, ocorreu uma resposta pós-infectiva bioquímica que incluiu, às vezes, uma resposta de hipersensibilidade, aparentemente bloqueando o seu desenvolvimento. Outras vezes, ocorreu uma tardia formação de células gigantes, menores e em menor número, muitas vezes mal formadas, com muitos vacúolos, que permitiram o desenvolvimento de alguns nematóides até os estádios J3/J4 (34-41 DAI), não sendo observada a formação de fêmeas adultas.

REAÇÃO DE ACESSOS DE *Pfaffia glomerata* A *Meloidogyne incognita* [REACTION OF *PFIAFFIA glomerata* ACCESSIONS TO *Meloidogyne incognita*] Gomes¹, A.C.M.M.; Carneiro¹, R.M.D.G.; Citro¹, P.A.S.; Cordeiro¹, C.M.T.; Mattos², J.C. ¹EMBRAPA